

CONTABILIDADE DE CUSTOS CUSTEIO VARIÁVEL

Prof. Pedro A. Silva

www.aplicms.com.br

Custeio Variável

Custeio variável (ou direto) é forma de apropriação dos custos aos produtos, onde somente são considerados como custos de produção os custos variáveis. Os custos fixos são tratados como despesas operacionais para a apuração do resultado.

Custo variável X Custeio por Absorção

- Enquanto o custeio por absorção absorve todos os custos aos produtos (direto, indireto, fixos e variáveis) o custeio variável só apropria aos produtos os custos variáveis.
- Os custos diretos são variáveis por natureza, mão-de-obra direta, matéria-prima, etc. Os custos indiretos normalmente são fixos, entretanto certos custos indiretos também podem ser variáveis como energia elétrica, manutenção, etc.

- Caso a produção iniciada e acabada no período não for totalmente vendida, o custo de produção e o valor do estoque final dos produtos acabados pelo custeio variável será menor do que pelo custeio por absorção. Com relação ao lucro líquido, neste caso, ele é maior pelo sistema de absorção do que pelo sistema de custeio variável.

- Caso toda a produção iniciada e acabada no período for totalmente vendida, isto é, não sobrar estoque, a situação do custo de produção e do estoque final dos produtos acabados entre os dois sistemas será a mesma do caso anterior. Entretanto, neste caso, o lucro líquido dos dois sistemas será igual. Em virtude dos custos fixos pelo sistema de absorção integrarem o custo de produção e, pelo custeio Variável, estarem totalmente “ Descarregados ” nas despesas operacionais.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (MC)

- Enquanto no Custeio por Absorção, a rentabilidade do produto é dada pelo lucro Bruto, no Custeio Variável a rentabilidade é representada pela Margem de Contribuição (MC), que é a diferença entre o preço de venda líquido e os custos e despesas variáveis.
- Esta margem representa quanto ela contribui para cobrir os custos e despesas fixas e ainda garantir a margem de lucro dos produtos.

Comparação da apuração do resultado pelo os dois sistemas:

Considerar que em determinado período uma indústria teve os seguintes gastos:

- Custos diretos totais: 45.000,00
- Custos indiretos fixos totais: 38.000,00
- Custos indiretos variáveis totais: 17.000,00
- Despesas administrativas fixas: 20.050,00
- Despesas de vendas variáveis por produto: 2,00

Produção iniciada e acabada no período: 5.000 unid.

No período a empresa vendeu 4.200 unid. a 32,50 cada, receita total: 136.500,00

Apuração do Lucro bruto pelo custeio de absorção

Custos de produção:

Custos variáveis = 62.000,00

Custos fixos = 38.000,00

Total = 100.000,00

Custo unitário de produção $(100.000,00/5.000) = 20,00$

CPV : 4.200 unid. X 20,00 = 84.000,00

$$LB = V - CPV$$

$$LB = 136.500,00 - 84.000,00 = 52.500,00$$

Apuração da Margem de Contribuição pelo custeio variável

Custos de produção variáveis : 62.000,00

Custo Variável Unitário : 62.000,00 : 5000 = 12,40

C. Variável de produto vend.: 12,40 X 4.200 = 52.080,00

Despesas variáveis totais: 2,00 X 4.200 = 8.400,00

$$MC = V - CV - DV$$

$$MC = 136.500,00 - 52.080,00 - 8.400,00 = 76.020,00$$

Resultado pelos dois sistemas

ABSORÇÃO:

Receitas líquidas	136.500
(-) CPV	
Custos variáveis	(52.080)
<u>Custos fixos</u>	<u>(31.920)</u>
Lucro Bruto	52.500
(-) Despesas	
Fixas	(20.000)
<u>Variáveis</u>	<u>(8.400)</u>
Lucro Líquido	24.100

VARIÁVEL:*

Receitas líquidas	136.500
(-) Custos variáveis	(52.080)
<u>(-) Despesas variáveis</u>	<u>(8.400)</u>
Margem de Contrib.	76.020
(-) Despesas/custos fixos	
Despesas	(20.000)
<u>Custos</u>	<u>(38.000)</u>
Lucro Líquido	18.020

* NÃO ACEITO PELO FISCO.

Resultado pelos dois sistemas, caso todos os produtos fossem vendidos

ABSORÇÃO:

Receitas líquidas	136.500
(-) CPV	
Custos variáveis	(62.000)
<u>Custos fixos</u>	<u>(38.000)</u>
Lucro Bruto	36.500
(-) Despesas	
Fixas	(20.000)
<u>Variáveis</u>	<u>(10.000)</u>
Lucro Líquido	6.500

VARIÁVEL:

Receitas líquidas	136.500
(-) Custos variáveis	(62.000)
<u>(-) Despesas variáveis</u>	<u>(10.000)</u>
MARGEM DE CONTRIB.	64.500
(-) Despesas/Custos Fixos	
Despesas	(20.000)
<u>Custos</u>	<u>(38.000)</u>
Lucro Líquido	6.500

Qual o sistema ser adotado?

- Dependerá dos objetivos da empresa. Se a empresa seguir os princípios Contábeis e a legislação fiscal, deverá adotar o custeio por absorção, pois o custeio variável fere os Princípios Contábeis e não é permitido pela legislação do Imposto de renda.
- Caso a empresa queira um sistema mais eficiente para ajudar na tomada de decisão, deverá utilizar o custeio variável, pois fornece mais informações gerenciais.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

(ESAF/2002) No segundo trimestre de 2002, a Indústria Esse de Produtos Fêbris concluiu a produção de 600 unidades do item X2, tendo logrado vender 40 dessas unidades, ao preço unitário de R\$120,00.

No mesmo período foram coletadas as informações abaixo:

Custo Variável unitário R\$20,00.

Total de Custos Fixos R\$18.000,00.

Despesas variáveis de vendas de R\$2,00 por unidade.

Inexistência de Estoque Inicial de Produtos no período.

Com base nas informações acima, feitas as devidas apurações, pode-se dizer que Custo dos Produtos Vendidos; o Estoque Final de Produtos; e o Lucro Líquido do período, calculados, respectivamente, por meio do Custeio por Absorção e do Custeio Variável, alcançaram os seguintes valores:

- a) R\$18.000,00; R\$6.000,00; R\$8.000,00; R\$6.000,00; R\$27.000,00; R\$21.000,00.
- b) R\$16.000,00; R\$4.000,00; R\$12.000,00; R\$3.000,00; R\$26.500,00; R\$20.500,00.
- c) R\$20.000,00; R\$8.000,00; R\$10.000,00; R\$4.000,00; R\$27.200,00; R\$21.200,00.
- d) R\$15.000,00; R\$5.000,00; R\$14.000,00; R\$8.000,00; R\$25.400,00; R\$23.200,00.
- e) R\$12.000,00; R\$10.000,00; R\$16.000,00; R\$6.000,00; R\$22.200,00; R\$20.200,00

BIBLIOGRAFIA

- MARTINS, ELISEU. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MEGLIORINI, EVANDIR . Custos Análise e Gestão. 2. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2006.
- CREPALDI, SILVIO DE APARECIDO, Curso Básico de Contabilidade de Custos. São Paulo, Atlas.